



em tempo
Tradição e credibilidade



R\$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.601 - Manaus, sábado e domingo, 24 e 25 de Janeiro de 2026

Morte do filho de David Almeida comove lideranças políticas

Dia a Dia 7



► "365 VITÓRIAS"

Donald Trump divulga lista de conquistas

Mundo 10



► CAMPANHA

Aleam tem Leis de combate à hanseníase

Política 6



► IMPACTO

Polo Industrial frente ao acordo mercosul-EU

Economia 9

Cocaína preta e líquida



expõem sofisticação do tráfico

O avanço do narcotráfico no Amazonas tem ganhado contornos cada vez mais sofisticados. Para driblar a fiscalização, traficantes investem em processos químicos capazes de alterar a cor, o estado físico e até o odor das drogas, dificultando a identificação em abordagens de rotina, scanners e testes rápidos. Casos recentes envolvendo a chamada maconha líquida e a cocaína preta revelam que o crime organizado está em constante adaptação e que o Amazonas ocupa posição estratégica nesse novo cenário.

Dia a Dia 7

► 2026
Kathleen Manuela reforça foco na Seleção

Esporte 8



► CARIOCÃO
Flu faz clássico com Fla no Maracanã

Esporte 8

► GRATUITOS
Matrículas para cursos de arte com mais de 900 vagas

Plateia 11





2

Última hora

redacao@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Autoridades lamentam morte de David Benedito

Políticos do Amazonas prestam solidariedade à família do prefeito de Manaus após a morte do bebê de 20 dias

Políticos e autoridades do Amazonas lamentaram a morte de David Benedito, filho do prefeito de Manaus, David Almeida [Avante], e de Izabelle Fontenelle. O bebê tinha apenas 20 dias de vida. A família divulgou a informação na sexta-feira (23).

David Almeida publicou uma mensagem de despedida marcada pela fé.

"Nossa gratidão a Deus pelo privilégio de termos tido conosco o nosso filho da promessa, David Benedito. Foram os 20 dias mais felizes das nossas vidas. Eu e Izabelle estamos com o coração dilacerado. Deus nos deu. Deus tomou. Bendito seja o nome do Senhor", escreveu.

Governador e senadores

Entre as manifestações, o governador do Amazonas, Wilson Lima [União Brasil], publicou uma nota de pesar. Na mensagem, ele se solidarizou com a família e desejou que a fé em Deus traga amparo e força neste momento de dor.

"Que o amor de Deus abra o pequeno anjo e con-

ceda aos pais e familiares serenidade e conforto neste momento tão difícil", diz um trecho da nota.

Além disso, o senador Eduardo Braga (MDB) também se manifestou nas redes sociais. Ele afirmou que não há palavras capazes de medir ou aliviar uma dor como essa.

"Uno-me em oração, pedindo ao Senhor serenidade, esperança e conforto, e que Sua presença ampare cada passo neste momento tão delicado", declarou.

Da mesma forma, o senador Omar Aziz (PSD) lamentou a morte precoce de David Benedito. Segundo ele, a perda de um filho representa uma dor "inominável e irreparável". O parlamentar desejou que Deus conforte os pais e familiares.

Vice-prefeito e Aleam

Já o vice-prefeito de Manaus, Renato Júnior [Avante], destacou que o menino será lembrado para sempre pela família.

"Eu sei que nada apaga essa dor, mas deixo aqui o nosso apoio e a nossa presença, sempre que vocês precisarem", afirmou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas [Aleam], Roberto Cidade [União Brasil], também prestou solidariedade à família. Ele desejou força e conforto aos familiares diante da despedida precoce.

Por fim, o ex-superinten-



Com apenas 20 dias de vida, morreu David Benedito, filho do prefeito de Manaus, David Almeida, e de sua esposa, Izabelle Fontenelle



REPRODUÇÃO

dente da Suframa, Coronel Menezes, afirmou que se solidariza com os pais, familiares e amigos e pediu a Deus conforto aos corações enlutados.

Câmara Municipal de Manaus

Em nota, a Câmara Municipal de Manaus [CMM], por meio do presidente da Casa, vereador David Reis [Avante], e dos parlamentares da 19ª Legislatura, manifestou pesar pela morte de David Benedito, filho do prefeito de Manaus, David Almeida,

e da primeira-dama Izabelle Almeida.

Além disso, a CMM informou que se solidariza com os pais, familiares e amigos e apresentou condolências à família.

Por fim, a nota destaca o desejo de que a fé em Deus sirva de amparo neste momento.

Artista

Em comentários em uma publicação sobre o episódio, Whindersson fez um emocionante desabafo sobre fé e

esperança, desejando força à família do prefeito.

"Nessa vida não há acasos", mas cada um desses 'colapsos' da vida cotidiana vem pra nos dar a escolha desse momento ser uma maldição ou uma benção. Deus perde seu filho e a humanidade ganha a vida eterna, a graça de Deus sobre a vida desse casal, quem tem ouvidos para ouvir ouça, a glória da segunda casa vai ser maior que a da primeira. Sempre há um amanhã melhor, sabedoria e paz para toda família para

passar por esse momento!", escreveu o artista.

Velório e sepultamento

O velório de David Benedito ocorreu, na Igreja Adventista do Morro da Liberdade. Já o sepultamento foi no Cemitério São Francisco, no mesmo bairro.

Neste momento, a cidade de Manaus se une em solidariedade ao prefeito David Almeida e à primeira-dama Izabelle Fontenelle, que enfrentam uma perda irreparável.

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

VESTIBULAR 2026.1

KARINY RAMOS
ACADÉMICA DE BIOMEDICINA

BOLSAS DE ATÉ 65%

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR | **(92) 2101-1000** | **FAMETRO 23 ANOS**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

|Contexto|

Isenção de visto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que concederá isenção de algumas categorias de vistos de curta duração a cidadãos chineses, em reciprocidade à medida de isenção adotada pela China desde 2025. Lula informou a decisão ao presidente da China, Xi Jinping, em conversa por telefone.

Defesa

O presidente do STF, Luiz Edson Fachin, emitiu defesa a atuação da Corte no inquérito que investiga suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master. O chefe do Poder Judiciário cita o ministro Dias Toffoli, relator da investigação criminal, que vem sendo alvo de críticas na condução do caso e pressão para deixar a supervisão da apuração feita pela PF e pelo MPF.

Operação

A PF realizou a Operação Barco de Papel, onde investiga suspeita de operações financeiras irregulares da Rioprevi-dência com o Banco Master. A autarquia é responsável pela gestão das aposentadorias e pensões dos servidores públicos do Rio de Janeiro e teria feito aplicação de R\$ 970 milhões na instituição financeira de Daniel Vorcaro.

Mesa de negociações

Tendo como foco o controle sobre os territórios no leste ucraniano, a Ucrânia, Rússia e os EUA participaram de negociações em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. É a primeira vez que os três países se reúnem desde a invasão russa.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Para participar das eleições gerais deste ano, eleitoras e eleitores precisam estar com a situação regular junto à Justiça Eleitoral. Por isso, eventuais débitos ou pendências devem ser resolvidos até 6 de maio, data-limite antes do fechamento do cadastro eleitoral. A verificação da situação eleitoral pode ser feita online, por meio do Autoatendimento Eleitoral, na opção "Débito Eleitoral". Para acessar o sistema, é necessário informar nome, número do título de eleitor ou CPF, filiação e data de nascimento, conforme os dados registrados no cadastro eleitoral. As multas eleitorais são aplicadas em casos de ausência às urnas nas três últimas eleições ou de não comparecimento aos trabalhos eleitorais para os quais a eleitora ou o eleitor tenha sido convocado. Caso exista débito, o pagamento pode ser feito por cartão de crédito, Pix ou boleto (Guia de Recolhimento da União – GRU). A quitação pode ser realizada diretamente no cartório eleitoral, pelo aplicativo e-Título ou pelo próprio Autoatendimento Eleitoral. Até o dia 6 de maio, os cartórios eleitorais de todo o país mantêm atendimento presencial para serviços como alistamento eleitoral, revisão e transferência de título, emissão da certidão de quitação eleitoral e solicitação da segunda via do título. Além disso, a certidão de quitação eleitoral pode ser obtida pela internet, nos portais da Justiça Eleitoral, tanto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quanto dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). A consulta da situação eleitoral deve ser feita pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no Portal do TSE.

Comoção

Políticos e autoridades do Amazonas lamentaram a morte de David Benedito, filho do prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), e de Izabelle Fontenelle. O bebê tinha apenas 20 dias de vida. A família divulgou a informação na manhã de sexta-feira [23]. Entre as manifestações, o governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), publicou uma nota de pesar.

Redução

O Amazonas encerrou 2025 com queda expressiva nos principais indicadores de violência, consolidan-

do um dos melhores desempenhos do país na área de segurança pública. Os resultados refletem a condução das políticas de segurança ao longo do ano, com ações integradas, uso de inteligência, reforço do policiamento e investimentos contínuos.

Projeto

O projeto Juntos pela Vida, do MPAM, percorreu mais de 20 quilômetros do Rio Amazonas para conceder o selo da iniciativa a oito escolas do município de Careiro da Várzea que atingiram ou superaram 80% de cobertura vacinal

entre seus alunos. A cerimônia foi realizada, na Escola Estadual Coronel Flúiza, localizada no Centro da cidade. O evento foi conduzido pela promotora de Justiça Tainá dos Santos Madela e contou com a presença de autoridades locais.

Visita a Bolsonaro

O governador de São Paulo, Tarécio de Freitas, confirmou que visitará o ex-presidente Jair Bolsonaro na próxima quinta-feira [29]. A visita havia sido cogitada na semana anterior, mas não ocorreu. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou o encontro.

Fiscalização

Com o objetivo de garantir a segurança dos agentes da Guarda Municipal de São Gabriel da Cachoeira, considerando a natureza de risco da atividade exercida, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) instaurou procedimento administrativo para fiscalizar a regularização do fornecimento de coletes balísticos à corporação.

Minha Casa, Minha Vida

O Amazonas teve, entre 2023 e 2025, 23 mil unidades habitacionais contratadas pelo Minha Casa, Minha Vida, resultado de um investimento de R\$ 3,1 bilhões por parte do Governo do Brasil. Relançado pelo Governo do Brasil em fevereiro de 2023, o Minha Casa, Minha Vida tinha como meta a contratação, até o fim de 2026, de 2 milhões de unidades.

Tentativa de fraude

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi alvo de uma tentativa de fraude que buscava emitir mandados de prisão contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro do STF, Alexandre de Moraes. Segundo o CNJ, houve uma modificação irregular nos registros do Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP).

Alerta de golpe

O Detran-AM alerta sobre um golpe envolvendo sites falsos para inscrição no projeto CNH Social, realizado desde 2021 pelo Governo do Amazonas. Embora o serviço seja gratuito, golpistas criam links falsos e pedem pagamentos indevidos.

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara
- 623 - São Jorge

FALE CONOSCO

Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Aplausos

- DIVULGAÇÃO/IMMU



Para as ações de sinalização viária horizontal do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) em frente às escolas municipais e centros educacionais da capital, como parte da preparação para o início do ano letivo. O objetivo é proteger estudantes, pais, professores e pedestres, além de organizar o fluxo de veículos em pontos com grande circulação nos horários de entrada e saída das aulas. Os serviços incluem implantação e revitalização de faixas de pedestres, legendas "Escola" no asfalto e reforço da sinalização em vias estratégicas da cidade. O IMMU reforça o apelo aos condutores que, ao se aproximarem de uma escola, reduzam a velocidade, redobrem a atenção e respeitem a preferência do pedestre.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Para um homem identificado como Fernando Batista de Melo, de 48 anos. Ele é o principal suspeito de um crime que chocou Manaus: o assassinato do próprio filho, o pequeno Manoel Franco de Melo Neto, de apenas 3 anos, no bairro Cidade de Deus, na Zona Norte. A perícia confirmou que a criança foi morta por asfixia mecânica (estrangulamento), um ato de covardia extrema que não permite justificativa. Enquanto as forças de segurança mobilizam helicópteros e cães farejadores, a sociedade clama por justiça. Crimes como este evidenciam uma fratura profunda na proteção à infância e expõem a face mais cruel da violência doméstica: aquela que acontece dentro de casa, onde o cuidado deveria ser absoluto. Casos tão bárbaros mostram que a vulnerabilidade das nossas crianças ainda é alarmante. Que a justiça seja feita.

O INÍCIO DE UM Futuro Brilhante

Aqui o estudante inicia na educação infantil e vai até o ensino médio

- >Educação Infantil
- >Ensino fundamental
- >Ensino Médio
- >Plataforma SAS
- >Programa SócioEmocional
- >Escolinhas de Esportes

#VemSer Colégio Fametro



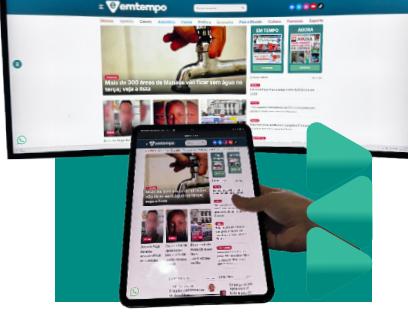
Mais informações:

COLÉGIO
FAMETRO

SAS
SOLUÇÕES

O futuro é exponencial.

(95) 99146-4682
(95) 3624-1300



Editorial

Transparência exigida

A manifestação em frente à sede do Banco Master, em São Paulo, escancara mais do que um protesto pontual: revela o cansaço de parte da sociedade com decisões tomadas longe do olhar público. Ao erguer tapumes antes mesmo da chegada dos manifestantes, cria-se uma metáfora involuntária do momento atual – barreiras físicas e institucionais que afastam o cidadão comum de explicações claras. O direito à manifestação pacífica permanece legítimo, sobretudo quando nasce da percepção de que a transparência virou exceção, não regra.

Ao pedir o afastamento do ministro Dias Toffoli da relatoria do caso, os organizadores do ato levantam um debate sensível, porém necessário. A centralização das investigações no Supremo, somada ao sigilo imposto a partes do inquérito, alimenta desconfiança e fortalece a narrativa de proteção aos poderosos. Embora a justificativa oficial aponte riscos ao sistema financeiro, é difícil convencer a opinião pública de que o silêncio institucional seja o melhor antídoto contra a instabilidade.

Protestos como esse não devem ser tratados como ataques às instituições, mas como alertas. A democracia se fortalece quando aceita o incômodo da crítica e se enfraquece quando responde com muros, silêncio e decisões concentradas. Transparência não desorganiza o Estado; ao contrário, sustenta sua credibilidade. Ignorar esse recado das ruas pode custar caro, sobretudo em um país já marcado pela desconfiança crônica entre governantes, tribunais e sociedade.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

O Chamado que se faz anúncio

"Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: Segui-me, e farei de vós pescadores de homens. Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram." (Mt 4,12-23)

Jesus chama discípulos. Os chamou: "segui-me". Eles deixaram tudo, deixaram as redes e o seguiram. Seguir: ouvir, deixar, iniciar um caminho novo. Seguir a Jesus é crer no que ele acreditou, dar importância ao que ele deu importância, interessar-se por aquilo que ele se interessou, defender a causa que ele defendeu, olhar as pessoas como ele olhou, aproximar-se dos necessitados como ele o fez, amar as pessoas indistintamente como ele amou, confiar no Pai como ele confiou, caminhar como ele caminhou, viver na esperança como ele viveu. Rezar como ele rezou, contemplar os pássaros do céu e os lírios do campo como ele contemplou. Seguir Jesus como fizeram tantos irmãos e irmãs nesses séculos: deixando-se tomar pela graça do Evangelho, a vida do Reino de Deus.

Como discípulos, discípulas, somos todos encontrados, chamados. Encontrados e chamados para seguir Jesus, para viver da sua Palavra, ser testemunhas do Reino de Deus.

Chamado é graça! Graça como dom; dom ofertado, entregue, oferecido que deseja ser cuidado, cultivado, anunciado. Como o chamado, a vocação é para a vida

inteira um cuidado e cultivo contínuo para que a vida do Crucificado-Ressuscitado se torne a razão da vida; também razão das dores, sofrimentos, da transformação. Dom recebido, cultivado, para que nossa vida seja tudo em Cristo. Como nos diz Paulo: "já não eu, mas Cristo vive em mim!"

O chamado de Pedro e seu irmão André, Tiago e seu irmão João, a nos recordar que "farei de vós pescadores de homens". Todos recebemos com eles uma missão. A vocação é missão, com os "Corações ardentes, pés a caminho". Sim a vocação, que é uma missão, nasce da grandeza de um encontro que nos anima, aquece, e envia para anunciar a beleza da vida nova em Jesus Cristo. É esse "corações ardentes" que nos coloca a caminho. Quantos irmãos e irmãs que anunciam na catequese, nas pastorais, na vida familiar; quantos irmãos e irmãs testemunhando na vida familiar, quantos irmãos e irmãs testemunhando na missão na vida religiosa consagrada, quantos irmãos testemunhando saindo, encontrando como ministros ordenados. Quanto irmãos e irmãs anuncianto e testemunhando nos ministérios não ordenados. Quantos irmãos e irmãs anuncianto, evangelizando nas pastorais denominadas sociais, nas Caritas. Tudo no dom, na graça do chamado, da vocação: viver como Jesus viveu! Vocados e vocadas para que todos recebam o feliz anúncio de saber o quanto são amados e cuidados por Deus em Jesus Cristo.

O Evangelho da alegria que recebemos, é para ser semeado nos corações de todas as pessoas, em todas as culturas. Ou como diz São Marcos a "todas as criaturas".

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



"A CPI deixa de ser opção e passa a ser necessidade"

Deputado Luiz Philippe de Orleans (PL-SP) sobre o escândalo do enrolado Banco Master

ONG do fiasco da COP30 fatura alto bajulando Lei Rouanet

ONG favorita de petistas, a "Organização de Estados Ibero-Americanos", cuja denominação sugere vínculo na verdade inexistente com a ONU, foi contratada pelo Ministério da Cultura para produzir um relatório passando pano para a Lei Rouanet, cujos milhões são usados, diz a oposição, para pagar cachê posterior de artistas militantes que apoiaram Lula (PT) na campanha de 2022. A ONG é a mesma que embolsou meio bilhão de reais para "organizar" a COP30, a fracassada conferência de Belém.

Regras frouxas

"Não houve engenharia tão complexa", aponta Gaspar, que atribuiu a roubalheira ao afrouxamento de regras para criar as tais "associações".

Padrinho tem

Gaspar disse que o dinheiro "estava fácil", mas não tem dúvida: houve apadrinhamento político para possibilitar o esquema bilionário.

Assim fica difícil

O relator listou desafios graúdos da CPMI: "habeas corpus exagerados no STF, interesses partidários e proteção da classe política" pre-judicam.

Não atrapalhar ajuda

Alfredo Gaspar diz que a CPMI tem ainda muito a fazer, e os ministros do STF poderiam evitar iniciativas que dificultam esse trabalho.

CPI do Crime Organizado prioriza rolê na COP-30

Instalada há dez dias, a CPI do Crime Organizado tem tudo para dar em nada. O colegiado, dominado por governistas no Senado, nem mesmo conseguiu fazer reunião inaugural. Parte dos membros se mandou para o bem-bom da COP-30, bem distante de Brasília. O comando da CPI, como o presidente Fabiano Contarato (PT-ES), e até o relator Alessandro Vieira (MDB-SE), que pediu a CPI, estão na comitiva de Davi Alcolumbre (União-AP) em Belém. A próxima reunião é só na terça (18). E olhe lá.

Números não mentem

A baixa quantidade de requerimentos já mostra o igualmente baixo interesse na CPI governista. Até agora, não chegaram a 90 pedidos.

Contraste

A CPMI do INSS, que viabilizou a prisão de Alessandro Stefanutto, nomeado por Lula, bateu 500 pedidos em menos de 24h.

Sexo dos anjos

Até agora, a CPI se concentrou em convidar burocratas, parte nunca pisou em áreas dominadas por facções, para falar no ar-condicionado.

Cadê Weverton?

Após Paulo Pimenta (PT-RS) conter lrotas sobre "não blindar" político suspeito na CPMI do INSS, onde o governo não faz outra coisa, Kim Kataguiri (União-SP) pediu imediatamente seu apoio para convocar o senador Weverton Rocha (PDT-MA), vice-líder de Lula, o primeiro citado.

Sanciona, Lula

Para o relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar, o projeto que impede o "desconto associativo" automático aprovado na Câmara e no Senado é a única solução para acabar com a roubalheira. Falta só Lula sancionar.

Sol quadrado

Eric Douglas Martins Fidelis estava na CPMI depondo quando foi informado que seu pai, André Fidelis, ex-diretor de Benefícios do INSS, foi preso pela Polícia Federal por ordem do ministro André Mendonça.

Filme repetido

O senador Sérgio Moro (União-PR) fez questão de registrar que três dos presos nesta quinta-feira (13), foram nomeados por Lula: "a história se repete". Todos afastados dos cargos por decisão da Justiça, não de Lula.

Lula estático

Estagnado nas pesquisas de intenção de voto, "Lula é uma estátua política que o povo não quer mais cultuar", segundo concluiu o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que defende candidatura única de oposição.

Pedra cantada

Daqueles julgamentos que nem precisavam ter, Eduardo Tagliaferro está na mensalista de réus já condenados. O ex-assessor de Alexandre de Moraes vai responder por "vazar informações", na verdade, gravíssimas denúncias que deveriam ser

investigadas. Mas não o serão.

Agora ficou sério

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Pode-MG), anunciou que as investigações da roubalheira aos aposentados chegaram ao primeiro escalão do esquema: "formado por políticos".

Culpados no espelho

A ONU, dona da marca COP, enviou carta para "cobrar" as falhas na segurança e infraestrutura do evento do governo do Brasil, que disse ter "atendido todas as solicitações". Cara de pau dupla. Há dois anos Belém foi definida como sede e as limitações não são novidade para ninguém.

Pergunta na jurisprudência

O 'núcleo político' do roubo aos aposentados atentou contra a democracia?

Poder sem Pudor

Alvíssaras, vereador

O ex-presidente do STJ, ministro Edson Vidigal, contou com muita graça – respondendo a e-mail de um alagoano – a história de um vereador eleito "com espantosa votação" em São Luís (MA), nos anos 60: "Era uma figura simpática, inteligente, com excelente memória para números, inclusive. Mas não gostava de ler nada, nem jornal. Tinha dificuldade para ler discurso. Algumas palavras ele as pronunciava com certa empáfia, distorcendo-as. Então, umavez ele disse com muita convicção – 'Senhor Presidente, tenho uma notícia jussareira para Vossa Excelência...' Com todo o respeito, seus nobres colegas, segurando o riso, franziram as laterais da boca como se mastigassem os lábios. O homem queria dizer 'notícia alvíssareira'."



Política

e emtempo

politica@emtempo.com.br | Alyne Araújo

5

Com a palavra

'Zona Franca de Manaus é o grande motor da economia da Amazônia'

▼ Jennyfer Lima

Político, gestor e professor, o atual superintendente da Zona Franca de Manaus [Suframa], Bosco Saraiva, possui uma trajetória de mais de 40 anos na vida pública do Amazonas. Sua carreira é marcada por uma atuação versátil, tendo ocupado cargos de relevância como vereador, presidente da Câmara Municipal de Manaus [CMM], deputado estadual, secretário de Segurança Pública e vice-governador do Estado.

À frente da Suframa desde 2023, Saraiva tem focado no fortalecimento do Modelo Zona Franca de Manaus e na modernização dos processos de fomento econômico na região. Sua gestão é caracterizada pela articulação política em Brasília para garantir a segurança jurídica do Polo Industrial de Manaus [PIM] e pela expansão das ações da autarquia para os demais estados da Amazônia Ocidental e o Amapá, buscando integrar o desenvolvimento regional e a preservação ambiental.

Confira a entrevista:
EM TEMPO - O senhor assumiu a Superintendência da Suframa em um momento de desafios para a Zona Franca. Quais foram as prioridades definidas no início da sua gestão?

BOSCO SARAIWA - Nós estruturamos a gestão sobre dois pilares fundamentais: transparência e controle. Essas foram as diretrizes centrais desde o primeiro dia. Controle no sentido de modernizar a gestão administrativa, aprimorar processos e dar mais eficiência à máquina pública. Tivemos a oportunidade de avançar bastante nesse aspecto quando encerramos um contrato antigo de fábrica de software e contratamos uma nova, específica para a Suframa. Isso nos permitiu melhorar significativamente os sistemas de controle, os dados da autarquia e da indústria, o acompanhamento dos subsetores, especialmente em relação à produção e à ocupação de mão de obra no Polo Industrial de Manaus. Esse processo nos ajudou a recuperar tempo perdido e a alinhar a Suframa a um modelo de gestão mais moderno e informatizado, compatível com outras repartições públicas. Como resultado, recebemos o prêmio de melhor gestão entre as repartições públicas federais do Brasil, concedido pelo Ministério da Gestão no ano passado. A Suframa recebeu a medalha de ouro em gestão, um reconhecimento que muito nos orgulha.

ET - Entre as ações realizadas, há alguma decisão ou entrega que o senhor



Bosco Saraiva

Superintendente da Zona Franca de Manaus

avalia como mais representativa da sua gestão? Por quê?

BS - Sem dúvida, a modernização da gestão e a aproximação com o investidor e com as fábricas. Atualmente, o Polo Industrial de Manaus conta com cerca de 530 fábricas ativas. Implementamos, em parceria com o Centro da Indústria do Estado do Amazonas [Cieam], o programa ESG Zona Franca, com o objetivo de alinhar o Polo Industrial às melhores práticas de governança, sustentabilidade e responsabilidade social. Nossa objetivo é que

o Polo Industrial de Manaus se torne o mais sustentável do mundo.

ET - De forma prática, que impactos as ações trouxeram para o Polo Industrial de Manaus e para a atração de novos investimentos?

BS - O principal impacto é o fortalecimento da economia regional. A Zona Franca de Manaus é o grande motor da economia da Amazônia. Quanto mais ela cresce, mais empregos, investimentos e melhorias na qualidade de vida são gerados. Basta comparar Manaus em 1965 com

Manaus em 2025. Antes da Zona Franca, a cidade tinha uma realidade completamente diferente. Desde sua implantação, em 1967, a transformação social, econômica e urbana é evidente.

ET - Quais desafios estruturais da Zona Franca ainda permanecem e exigem atenção nos próximos anos?

BS - Um dos principais é a revisão urgente do Plano Diretor de Manaus, para permitir a criação de novas áreas industriais. Precisamos descentralizar par-

Nosso objetivo é que fazer com que o Polo Industrial de Manaus se torne o mais sustentável do mundo, com mais de 500 fábricas ativas.

indústria 4.0, que já está disponível naquele mercado. Aqui, nós temos uma produção com altíssima qualidade tecnológica: fabricamos condicionadores de ar, televisores, celulares e, principalmente, motocicletas, um dos nossos principais produtos, reconhecido mundialmente pela sua qualidade. Não temos nenhum receio de perda de competitividade. Pelo contrário, a qualidade dos nossos produtos é elevada. Além disso, produzimos em real e comercializamos em euro, o que nos garante uma vantagem cambial importante. Já exportamos uma grande quantidade de produtos para a União Europeia, especialmente no setor de duas rodas, que mantém exportações regulares para aquele mercado.

ET - O senhor já sinalizou que deve deixar o cargo nos próximos meses. O que considera essencial para garantir a continuidade administrativa da Suframa?

BS - Acredito que a cultura de gestão já está instalada. O modelo de abertura, diálogo com investidores e modernização seguirá. Não tenho dúvidas de que o caminho continuará o mesmo. A decisão de saída é pessoal e já está tomada. Vou me descompatibilizar do cargo até o final de março para me juntar ao senador Omar Aziz em um projeto de retomada do Governo do Estado, levando a experiência adquirida nesses três anos à frente da Suframa.

Esperamos que o próximo superintendente seja alguém alinhado com o projeto que implantamos.

ET - O senhor afirmou que qualquer decisão eleitoral será tratada apenas após deixar a Superintendência. Essa definição depende mais de fatores pessoais ou de articulações políticas?

BS - Não. Nós temos um projeto de retomada do governo e estamos trabalhando na construção de um plano de governo. Tudo isso será discutido de forma clara e no momento adequado com o senador Omar Aziz e com os demais companheiros. Não tenho mais vaidades em relação a isso. Pretendo permanecer na cidade de Manaus, no estado do Amazonas, com a intenção de contribuir com a população e ajudar o governo do Estado.

ET - Após encerrar esse ciclo na Suframa, o senhor se vê permanecendo na vida pública, seja no Legislativo, como a Assembleia Legislativa do Amazonas, ou em outra função? Em que áreas acredita que pode contribuir?

BS - Sim. Pretendo disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Amazonas para contribuir com o governo do Estado.



Deputados apresentaram Projetos de Lei voltados à conscientização da hanseníase

A campanha Janeiro Roxo é dedicada à conscientização da população sobre os sintomas, tratamento e a transmissão da hanseníase. Desde 2026, o Ministério da Saúde oficializou o primeiro mês do ano para destacar ações educativas sobre o tema em todo o país. No dia 26 de janeiro é celebrado o Dia Mundial contra a Hanseníase.

Em sintonia com a campanha, os deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) apresentaram Projetos de Lei (PLs) voltados à conscientização sobre a hanseníase, que posteriormente se tornaram leis estaduais.

O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (UB), destacou a importância do tema da campanha "Janeiro Roxo" e das ações realizadas pelos parlamentares.

"A campanha Janeiro Roxo é fundamental para alertar a população de que o diagnóstico precoce é decisivo para evitar sequelas e interromper a transmissão da doença. No Amazonas, onde ainda enfrentamos índices preocupantes, ações de conscientização ajudam a combater o preconceito e a desinformação, e estimulam as pessoas a procurarem atendimento médico o quanto antes. Na Assembleia Legislativa, temos tratado esse tema com responsabilidade, por meio de projetos e leis que fortalecem a prevenção,

Leis da Assembleia para Janeiro Roxo

o acesso ao tratamento e a atenção integral aos pacientes, inclusive nas áreas mais distantes", afirmou.

Diagnóstico precoce

Entre os destaques apresentados pelos deputados está a Lei nº 7.756/2025, proveniente do Projeto de Lei nº 697/2024, de autoria da deputada Mayra Dias (Avante), que institui diretrizes para a promoção de ações de saúde pública voltadas ao diagnóstico precoce e ao tratamento da hanseníase em áreas rurais e ribeirinhas no âmbito do Estado do Amazonas.

Entre os objetivos da matéria estão garantir a detecção precoce da hanseníase por meio de campanhas permanentes de conscientização e triagens em comunidades vulneráveis; apoiar campanhas itinerantes de conscientização, diagnóstico e tratamento, em parceria com organizações da sociedade civil e instituições de saúde; e promover o acesso ao tratamento contínuo, com fornecimento de medicamentos adequados, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Os dados revelam que a hanseníase ainda é um grave problema de saúde, principalmente entre a população infantil e em áreas rurais. As



Campanha serve para alertar a população de que o diagnóstico precoce é decisivo

formas clínicas mais frequentes incluem a paucibacilar, sendo o grau de incapacidade física na notificação inicial geralmente baixo, mas ainda relevante para a avaliação das estratégias de controle", justificou Mayra Dias.

Rede de apoio

Também foi sancionada a Lei nº 7.903/2025, oriunda do PL nº 462/2024, de autoria da deputada Dra. Mayara Pinheiro Reis (Republicanos), que institui diretrizes para a criação da Rede de Apoio à Saúde Mental de Pessoas com Hanseníase. A referida Lei considera a pessoa com hanseníase como pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais, quando comprovada a existência de impedimentos de longo prazo e impactos em sua funcionalidade, os quais,

em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

FORTALECIMENTO

Assistência social é tema de encontro na Aleam

MIGUEL ALMEIDA



Deputada destacou a importância da escuta qualificada e do diálogo permanente com gestores

A deputada estadual Alessandra Campelo (Podemos) se reuniu na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), com secretários e secretárias municipais de Assistência Social do interior do estado para dialogar sobre os desafios, demandas e estratégias para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos municípios amazônicos.

Durante o encontro, o parlamentar destacou a importância da escuta qualificada e do diálogo permanente com os gestores que atuam diretamente na ponta do atendimento à população mais vulnerável. Para Alessandra Campelo, fortalecer

o SUAS significa garantir direitos básicos, como segurança alimentar, proteção social, inclusão produtiva e dignidade, especialmente para mulheres, crianças, pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

A principal demanda dos gestores e representantes do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social do Amazonas (Coegemas-AM) é que a deputada use seu prestígio político para interceder pelos municípios junto ao Governo do Estado para a atualização do repasse do cofinanciamento estadual da Assistência Social. A medida é crucial para garantir a oferta contínua e qualifica-

da de serviços, programas e benefícios a famílias e indivíduos em vulnerabilidade.

"Tratamos de cofinanciamento, a gente tratou de conversas com Judiciário também para discutir as situações em cada município, tratamos de capacitação, de apoio para mobilidade dos secretários, enfim, estamos nos preparando para que em 2026 a Assistência Social seja marca presente e importante no nosso mandato. Vamos junto ao governador Wilson Lima buscar mais apoio na Seas para que a gente possa ter um SUAS mais forte nos municípios", disse a parlamentar do Podemos e vice-líder do Governo na Aleam.

Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Seguro-defeso e dignidade

A omissão do Estado brasileiro diante do sofrimento de mais de 100 mil pescadores artesanais do Amazonas escancara um drama social que deveria envergonhar a República.

Famílias inteiras, que vivem exclusivamente da pesca artesanal, foram empurradas para a insegurança alimentar, deixadas literalmente "a ver navios", sem qualquer renda, em pleno período do defeso, quando a lei proíbe a pesca para preservar os estoques naturais.

Diante desse cenário de abandono e desespero, a bancada federal do Amazonas teve que se desdobrar para cumprir seu papel institucional, merecendo destaque a atuação firme e decisiva do deputado federal Átila Lins (PSD-AM), que esteve pessoalmente, no dia 22 de janeiro de 2026, no Ministério da Pesca e Aquicultura, em Brasília, exigindo provisões imediatas para a liberação dos pagamentos do seguro-defeso.

É imprescindível entender que o seguro-defeso não é favor, nem benefício assistencial. É um direito legal, uma política pública mais que importante para garantir a sobrevivência dos

trabalhadores da pesca durante o período em que são obrigados a suspender suas atividades.

A suspensão dos pagamentos, sob a justificativa de "ajustes administrativos", representou um absurdo inaceitável quando se trata de pessoas pobres, vulneráveis e dependentes integralmente dessa renda para colocar comida na mesa.

Segundo a Federação dos Pescadores do Amazonas (Fepesca), cerca de 105 mil pescadores no estado têm direito ao benefício, muitos deles já acumulando atrasos desde dezembro.

A situação é crítica, angustiante e revoltante. O governo Lula pode até prometer pagamento retroativo, mas retroatividade não enche panela, não paga aluguel e não mata a fome de quem espera todos os dias por uma resposta concreta.

Na audiência com Átila Lins, o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, reconheceu a gravidade do problema e afirmou que até a próxima terça-feira (27) se reunirá com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para ajustar a medida e destravar a liberação dos

pagamentos do seguro-defeso.

O compromisso inclui, ainda, a prorrogação por 90 dias do prazo de entrega do Relatório Anual de Atividade Pesqueira (REAP) simplificado, demanda apresentada pela Fepesca à bancada federal amazonense.

Ainda bem que a pronata articulação do deputado Átila Lins em Brasília demonstrou que, quando há cobrança firme e responsabilidade social, o Amazonas não fica invisível. Mais do que promessas, porém, é urgente que o governo corrija imediatamente esse erro e assegure que essa situação jamais se repita.

Deixar pescadores e suas famílias à mercê da fome não é falha administrativa: é crime contra a dignidade humana, é injustiça social. E injustiças como essa precisam ser combatidas com ação política, coragem e compromisso com quem sofre nos beiradões do Amazonas. O Estado exige respeito e os pescadores cobram, com razão, seus legítimos direitos.

Crime organizado usa química para driblar fiscalização

Novas modalidades de cocaína revelam avanço do tráfico de drogas

▼ Rosana Ramos

O avanço do narcotráfico no Amazonas tem ganhado contornos cada vez mais sofisticados. Para driblar a fiscalização, traficantes investem em processos químicos capazes de alterar a cor, o estado físico e até o odor das drogas, dificultando a identificação em abordagens de rotina, scanners e testes rápidos. Casos recentes envolvendo a chamada maconha líquida e a cocaína preta revelam que o crime organizado está em constante adaptação e que o Amazonas ocupa posição estratégica nesse novo cenário.

Maconha líquida

No último dia 14, a Polícia Civil do Amazonas, em ação conjunta com a Receita Federal, apreendeu em Manaus uma remessa de maconha líquida que seguia para Boa Vista, em Roraima. A droga estava armazenada em dispositivos semelhantes a cigarros eletrônicos, conhecidos como "jets", avaliados entre R\$ 500 e R\$ 600 cada.

Segundo o delegado Rodrigo Torres, diretor do Departamento de Investigação sobre Narkóticos (Denarc), a substância apreendida apresentava concentração extremamente elevada de Tetrahidrocannabinol (THC), principal componente psicoativo da maconha.

"Essa substância possui aproximadamente 82% de THC. E o Denarc, em mais uma ação conjunta com a Receita Federal, no logrou êxito em apreender 12 cigarros desse eletrônico contendo essa substância líquida da maconha, substância essa ilícita que estava indo com destino à Boa Vista, mas interceptada aqui em uma transportadora. No momento, o Denarc está investigando, visando descobrir o remetente, o destinatário e os eventuais compradores e distribuidores também nas regiões aqui do norte do Brasil", afirmou o delegado.

De acordo com as investigações, a carga saiu do estado de Santa Catarina e foi interceptada em uma transportadora na capital amazonense. Cada dispositivo permitiria cerca de 600 tragos, segundo informações da própria embalagem.

Cocaína preta

Outro exemplo da sofisticação criminosa foi revelado em uma operação do Denarc que apre-



Policiais civis apreendem 40 quilos de cocaína preta em Manaus

Mistral Cocaine Wipe é utilizada por criminosos em embalagem semelhante à de medicamentos



Cocaína líquida demonstra a sofisticação da droga para burlar fiscalização da polícia

endeu cerca de 40 quilos de cocaína preta em uma mansão de luxo no bairro Ponta Negra, área nobre de Manaus. A droga estava escondida em fundos falsos de móveis e quadros, em uma casa que funcionava como base de armazenamento e distribuição.

A cocaína negra passa por um tratamento químico que altera sua cor e composição. Em laboratório, a perita criminal Midori Hiraoka explicou que os traficantes adicionam carvão ativado e outros corantes à substância.

Esse elemento formam um complexo químico que impede a reação dos testes rápidos, responsáveis por gerar a coloração azul característica da cocaína, e ainda mascara o odor, dificultando a atuação de cães farejadores.

O valor aproximado de cada quilo desse tipo de cocaína está avaliado em torno de 100 mil dólares, um valor muito acima do normal. Essa droga seria exportada para o exterior dentro de quadros e de cadeiras que foram encontrados na residência, mas após um trabalho muito bem feito pela Polícia Civil foi possível descobrir todo o esquema de ocultação antes que o entorpecente deixasse o país", explicou o delegado-geral da PC-AM, Bruno Fraga, em coletiva de imprensa.

Ainda segundo as autoridades, a última apreensão de cocaína ne-

gra registrada pela Polícia Civil foi em 2019, quando 25 quilos foram apreendidos em Manacapuru, interior do Amazonas.

Corrida contra o crime organizado

Ao Em Tempo, o especialista em segurança pública Amadeu Soares destaca que o crime organizado se reinventa constantemente, adotando diversas estratégias para tentar ludibriar o poder público e apagar seus rastros.

"Eles estão utilizando esse tratamento químico para desfarçar o aroma, dissipar o aroma. E também para evitar a reação com o reagente que é aplicado, ou seja, que tem que ficar

azul. Eles utilizam ferro para eliminar a ação do reagente. Então é uma forma de tentar burlar o sistema de segurança no envio dessa droga, que a maioria vai para a África e Europa", explica.

Segundo ele, enquanto organizações criminosas operam de forma contínua, investindo exclusivamente em estratégias e tecnologia, a polícia precisa reagir, atualizar protocolos e buscar novas ferramentas.

"No caso, o crime está sempre na frente, porque o crime está toda hora trabalhando, focando só em cometimento de crime, em estratégias para transporte, enfim, toda uma cadeia criminosa, eles estão sempre pensando. E a polícia, ela

sempre age depois do ocorrido, ou quando ela toma conhecimento, ela tenta impedir que aconteça. Eles vão estar sempre na frente em matéria de aperfeiçoamento, tecnologia", afirma.

Amazônia no centro das rotas do tráfico

As apreensões reforçam um diagnóstico já apontado por estudiosos. O relatório "A Amazônia sob ataque – mapeando o crime na maior floresta tropical do mundo", publicado pela organização Amazon Underworld, destaca Manaus como um dos principais corredores do narcotráfico na América do Sul.

Segundo o documento, drogas produzidas

na região andina chegam ao Amazonas pelo Rio Solimões e seguem pelo Rio Amazonas, abastecendo mercados nacionais e internacionais. A capital amazonense funciona como elo logístico estratégico, conectando a produção amazônica a destinos na Europa, África e Ásia por meio de seus portos.

Reforço na segurança

À medida que a criminalidade se reinventa, as forças de segurança precisam ampliar suas estratégias para impedir que o tráfico de drogas continue fazendo vítimas, especialmente no Amazonas. Para Amadeu Soares, é fundamental fortalecer a cooperação entre as forças de segurança, sobretudo nas fronteiras do estado com outros países.

"Investir em inteligência, ter uma perícia forte para a gente ter provas técnicas boas, robustas, cooperação internacional, porque nós temos aqui tríplice fronteira em Tabatinga, temos a fronteira com a Colômbia e Venezuela aqui na região do Rio Negro, e temos a divisa com o Roraima, então sempre tem que ter cooperação entre os estados e cooperação internacional", enfatizou o especialista.

Para enfrentar o tráfico na região, a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas informou que o estado alcançou um novo recorde de apreensão de entorpecentes em 2025. Entre janeiro e dezembro, as forças de segurança retiraram das mãos de criminosos 46,6 toneladas de drogas, superando em 3 toneladas o total registrado em 2024, de 43,2 toneladas.



Base Arpão fiscaliza embarcações suspeitas em rios do Amazonas

Esporte

emtempo

redacao@emtempo.com.br | André Moreira

8

Kathleen Manuela projeta 2026 após ano histórico

DIVULGAÇÃO



Atleta amazonense vive melhor fase e projeta nova temporada

Amazonense fecha 2025 com títulos, recordes e liderança no ranking júnior

▼ Em Tempo

A temporada de 2025 consolidou Kathleen Manuela como um dos principais nomes da natação em águas abertas do país. Aos 19 anos, a atleta amazonense, nascida e criada na Cidade Nova-Manaus, deixa a equipe Pedro Nicolás, do Amazonas, e passa a integrar a Aquática Marinho, de Roraima, movimento que acompanha a fase mais consistente e vencedora de sua trajetória esportiva.

O desempenho ao longo do ano passou por diferentes cenários e níveis de exigência. Kathleen participou de dois Training Camps de Águas Abertas da Seleção Brasileira, em Fortaleza, nos meses de janeiro e julho, reforçando a preparação técnica ao lado das principais promessas do esporte.

modalidade.

No cenário nacional, venceu a prova feminina absoluta de 2 km do Rio Negro Experience – Kambeba, confirmou no Norte e Nordeste em provas de piscina e se tornou multicampeã e recordista do Meeting Internacional das Fronteiras Norte, em Boa Vista.

O calendário internacional também marcou a trajetória da atleta em 2025. Kathleen integra a Seleção Brasileira de Águas Abertas no PanAquatics, em Medellín, na Copa Pacífico de Águas Abertas, em Salinas, no Equador, e no Sul Americano de Águas Abertas, no Rio de Janeiro.

O protagonismo se estendeu na piscina, com a medalha de bronze no revezamento 4x100 medley feminino da Copa Pacífico, disputada em Cochabamba, na Bolívia, vestindo a camisa do Brasil.

Em competições multidisciplinares, a atleta ampliou o repertório de conquistas. Faturou o título no revezamento do Aquathlon Naval e no revezamento do Guardiões da Amazônia, ambos em dupla com a corredora Ananda Catique.

No esporte universitário, sobe ao pódio do JUBS Praia com medalha de bronze, representando a Universidade Nilton Lins, onde cursa Ciências Contábeis. Os números da Copa Brasil de Águas Abertas reforçam a regularidade competitiva.

Ao longo de 2025, Kathleen somou 16 pódios de primeiro lugar geral por categoria, além de sete segundos e sete terceiros lugares. O desempenho garante



a liderança do ranking nacional na categoria júnior.

No mar aberto, escreveu um capítulo inédito para o esporte amazonense ao conquistar o título do revezamento 10 km do Rei e Rainha do Mar, em Copacabana, ao lado de Caio Arcos, tornando-se parte da primeira dupla do Amazonas a alcançar um pódio na competição.

Também fica com o vice-campeonato na prova individual de 3,5 km, sendo a primeira amazonense a subir ao pódio geral da disputa. O impacto dos resultados se traduz em marcas históricas.

Kathleen passa a ser a primeira atleta do Amazonas convocada para representar o Brasil,

de forma contínua, em competições como PanAquatics, Copa Pacífico e Sul Americano de Águas Abertas. No âmbito estadual, estabeleceu recordes absolutos de Roraima nas provas de 400 metros livre, 800 metros livre e 1500 metros livre.

Com um ano de afirmação encerrado, a atleta direciona o foco para a próxima temporada. "Troféu eficiência na Copa Brasil, novas melhores marcas, recordes e quem sabe mais uma Seleção Brasileira", afirma Kathleen ao projetar as prioridades para 2026.

O balanço do último ano também evidencia o que ficou pendente. "Ficou pendente o troféu eficiência na Copa Brasil, no qual eu seria bicampeã. Foi por bem pouquinho, então esse ano não escapa", diz a atleta.

A avaliação da trajetória dentro da Seleção Brasileira aponta amadurecimento técnico e competitivo. "Eu tive uma evolução muito grande e consegui perceber isso do ano passado para cá. Aprendi muito com as competições que nadei e espero cada dia evoluir mais", afirma.



► CARIOCÃO

Flu faz clássico com Flamengo no Maracanã

Fluminense e Flamengo se enfrentam neste domingo (25), às 17h (de Manaus), no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro-RJ, em clássico válido pela 4ª rodada do Campeonato Carioca 2026.

Flamengo preparado

Após estreia em alto nível do grupo principal, o Flamengo finalizou a preparação para mais um clássico da temporada, o Fla-Flu.

O "Mais Querido" optou por iniciar a competição como sub-20, sob o comando de Bruno Pivetti, mas a falta de resultados obrigou o clube a mudar o seu planejamento. Assim, com a vitória diante do Vasco, o Rubro-Negro subiu para a 3ª colocação do Grupo B.

Estratégia para clássico

Durante entrevista coletiva, após sua estreia na

temporada 2026, Filipe Luís explicou que nem todos os jogadores estão bem fisicamente para entrarem em campo, devido ao curto período de pré-temporada. Assim, o comandante ainda deve seguir

sem suas principais peças, mas a tendência é que tenha a presença de jogadores da equipe principal. Ainda sobre baixas, a lista tem Arrascaeta, Danilo, De La Cruz, Saúl e Jorginho.

Fluminense

O Fluminense anunciou a contratação de Savarino nesta semana. O meia-atacante venezuelano, ex-Botafogo, voltou atrás e aceitou a proposta do Tricolor. Jovem da base do Tricolor, o volante Wallace Davi, de 18 anos, foi envolvido na negociação e vestirá a camisa do Alvinegro.



Maracanã será palco de mais um clássico Fla-Flu, no Cariocão

Acordo Mercosul-UE para Zona Franca

Mecanismos garantem competitividade aos produtos fabricados em Manaus

▼ Jennyfer Lima

Após mais de 25 anos de negociações, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi aprovado para assinatura e se consolida como um dos movimentos mais relevantes do comércio internacional recente. No Amazonas, especialmente na Zona Franca de Manaus (ZFM), o debate envolve os possíveis impactos do acordo, a competitividade do Polo Industrial de Manaus (PIM) e a capacidade de inserção dos produtos locais no mercado europeu.

De acordo com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o acordo foi construído de forma criteriosa, ao considerar fatores sensíveis da economia brasileira. Entre os principais pontos está a manutenção dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus, tanto os atuais quanto os previstos na reforma tributária.

Esses mecanismos ga-



Discussões envolvem competitividade do PIM

rantem competitividade aos produtos fabricados em Manaus, sobretudo no mercado interno, ao equilibrar preço e qualidade. Além disso, a Suframa avalia

que o acordo pode ampliar o valor agregado das exportações do Amazonas para a União Europeia, fortalecendo a indústria local.

Para o superintendente da

Suframa, Bosco Saraiva, o acordo não ameaça o modelo da ZFM.

Conforme Saraiva, o acordo tende a beneficiar a Zona Franca, principalmente pelo

acesso a novas tecnologias. "Nossos produtos, como motocicletas, televisores, celulares e condicionadores de ar, têm alta qualidade tecnológica e com-

petitividade internacional, não temos nenhum receio da perda. Pelo contrário, a qualidade dos nossos produtos é elevada. Produzimos em real e comercializamos em euro, o que nos garante uma vantagem cambial importante", acrescenta.

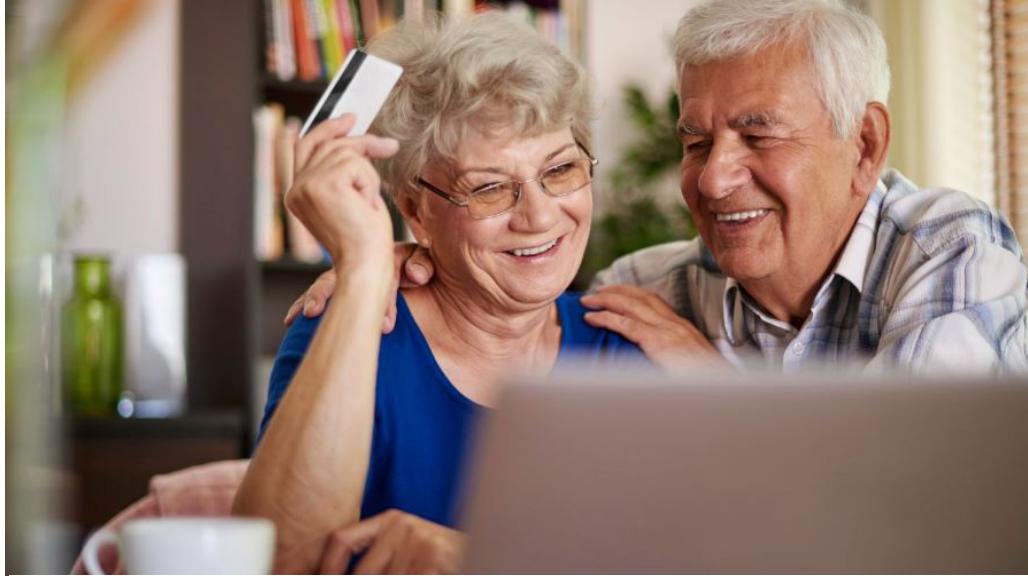
Ele também destaca que o Polo Industrial já exporta para o bloco europeu, sobretudo no setor de duas rodas. "Já exportamos uma grande quantidade de produtos para a União Europeia, especialmente no setor de duas rodas, que mantém exportações regulares para aquele mercado", conclui.

A economista Denise Kas-sama destaca o tamanho do mercado envolvido. "Do ponto de vista macroeconômico, ambos os lados têm de se beneficiar, porque falamos de um mercado que envolve 720 milhões de pessoas, cerca de um quarto da população do planeta", afirma ao ressaltar que a ZFM ainda tem baixa inserção no mercado europeu, principalmente devido ao custo logístico.

► PESQUISA

Aposentados recorrem a crédito para despesas

REPRODUÇÃO



Ainda de acordo com pesquisa, aposentados têm receio de precisar da ajuda de outras pessoas

A aposentadoria ainda não representa estabilidade financeira para os brasileiros. De acordo com uma pesquisa feita pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box, 5 em cada 10 aposentados já precisaram recorrer ao crédito para pagar despesas, enquanto 35% costumam buscar crédito especificamente para cobrir gastos considerados essenciais. O levantamento feito especialmente para o Dia do Aposentado, celebrado em 24 de janeiro, mostra também que 44% afirmam que o risco de endividamento aumentou após a aposentadoria.

De acordo com o estudo, 46% dos entrevistados afirmam que o valor recebido da aposentadoria não é su-

ficiente para manter o padrão de vida anterior, o que ajuda a explicar por que 46% relatam sentir mais instabilidade financeira durante essa fase da vida. Além disso, 44% têm receio de precisar de ajuda de outras pessoas para conseguir se manter, enquanto 33% enfrentam dificuldades para manter as contas básicas em dia, evidenciando a vulnerabilidade financeira desse grupo.

"A aposentadoria nem sempre vem acompanhada da tranquilidade esperada no âmbito das finanças. Para muitos brasileiros, esse é um momento de adaptação, em que a renda diminui ou muda, mas as despesas seguem elevadas", avalia Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira.

Combinações

Ainda com base no levantamento, 60% dos aposentados continuam trabalhando. Entre eles, 63% afirmam que o principal motivo é complementar a renda, 57% dizem que seguem ativos para manter uma vida mais dinâmica e 32% apontam o desejo de continuar se sentindo produtivos.

Também aparecem como motivação ajudar financeiramente a família (23%) e a busca por novos desafios profissionais (11%), indicando que a aposentadoria, para muitos, não representa uma ruptura completa com a vida profissional. Mesmo diante das restrições, a aposentadoria também é vista como um período de reorganização.

► PEQUENOS NEGÓCIOS

Prazo para renegociar dívidas encerra dia 30

Microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte têm até 30 de janeiro para aderir às condições especiais de renegociação de débitos inscritos na dívida ativa da União.

Conforme a Agência Brasil, no ano passado, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) prorrogou o Edital nº 11/2025, que trata da transação tributária e cujo prazo de adesão acabaria em 30 de setembro.

A iniciativa permite, ainda, regularizar pendências fiscais com descontos que podem chegar a 100% sobre juros, multas e encargos legais, além de prazos

ampliados para parcelamento. As condições variam conforme a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

Como aderir

A consulta às pendências e a formalização da adesão devem ser feitas pelos canais oficiais da PGFN.

A prorrogação do prazo amplia o alcance da medida e busca estimular a regularização fiscal como forma de apoiar a recuperação dos pequenos negócios.

A PGFN reforça que a renegociação de dívidas não se confunde com o pedido de reenquadramento no Simples Nacio-

nal, que ocorre no início de cada ano.

O prazo exclusivo para aderir às modalidades de renegociação da dívida ativa da União encerra dia 30 de janeiro. Já no dia 31 de janeiro encerra o prazo distinto para pedir retorno ao Simples Nacional por MEIs desenquadrados do regime.

O edital prevê diferentes formas de transação, entre elas: Transação conforme a capacidade de pagamento do contribuinte; Débitos considerados irrecuperáveis; Transação de pequeno valor, para dívidas de até 60 salários mínimos, com regras específicas para MEI.

REPRODUÇÃO



Condições variam conforme a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

País e Mundo

emtempo plateia@emtempo.com.br | Marcela Estrella

10

Casa Branca divulga '365 vitórias' de Donald Trump

Lista de conquistas de Donald Trump em 2025 contém inverdades, exageros e medidas ainda não validadas por Justiça

O governo Donald Trump publicou no site da Casa Branca uma lista de "365 vitórias em 365 dias", detalhando supostas conquistas desde que o republicano voltou ao poder em 20 de janeiro de 2025.

A lista mistura erros factuais, interpretações exageradas e ações preliminares, que ainda dependem de aprovação do Congresso ou da Suprema Corte. Também inclui medidas verdadeiras, mas de legalidade questionada ou pouco relacionadas a ações diretas da Casa Branca.

Dez categorias de conquistas

O documento organiza as 365 medidas em dez categorias:

1. Protegendo as fronteiras da América e colocando os americanos em primeiro lugar
2. Tornando nossas comuni-

dades seguras de novo

3. Reconstruindo uma economia para a classe trabalhadora
4. Defendendo a indústria e os trabalhadores americanos
5. Potencializando a inovação e tecnologia americanas
6. Reafirmando a liderança americana no mundo
7. Construindo um Exército mais forte e moderno
8. Fazendo um governo para as pessoas
9. Tornando a América saudável de novo
10. Desbloqueando o domínio energético americano e o senso comum

Erros e inverdades da lista

A lista apresenta afirmações incorretas, como a queda de 56% no tráfico de fentanil — na realidade, a redução foi de cerca de 30%, segundo o The Washington Post.

Outros erros incluem acusações contra a UNRWA, agência da ONU para refugiados palestinos. A Casa Branca afirmou que a agência empregou "centenas de combatentes do Hamas e jihadistas", mas apenas nove pessoas foram demitidas após investigação interna.



Governo Donald Trump publicou no site da Casa Branca uma lista de "365 vitórias em 365 dias"

A lista também afirma que revogou vistos de "universitários subversivos pró-Hamas", o que não tem comprovação. A Casa Branca ainda exagera na queda de homicídios em Washington, afirmando redução de 60%, quando os dados reais indicam cerca de 30%.

Outras afirmações incorretas incluem alegações de discriminação contra africanos

na África do Sul e a deportação de 400 mil imigrantes com antecedentes criminais — número que estudos mostram ser muito menor.

Medidas verdadeiras e fora de contexto

Algumas medidas citadas são verdadeiras, mas fora de contexto, como o decreto que encerra a cidadania automá-

tica para filhos de imigrantes em situação irregular. Embora o documento exista, a Justiça suspendeu sua validade e a Suprema Corte ainda não analisou a constitucionalidade.

Outras medidas citadas, como queda no preço de ovos, redução da inflação e aumento do salário médio, ocorreram sem ação direta do presidente.

Pontos corretos na lista

A lista apresenta conquistas verdadeiras como:

- Cancelamento de mais de 100 mil vistos de imigrantes
- Retirada dos EUA da Organização Mundial da Saúde e do Acordo de Paris
- Construção de grandes bandeiras americanas no terreno da Casa Branca como símbolo da força nacional

LEI

Santa Catarina proíbe cotas raciais em universidades

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), sancionou na quinta-feira (22) a lei que acaba com cotas raciais em universidades do estado.

O texto, de autoria do deputado estadual Alex Brasil (PL), havia sido aprovado em 10 de dezembro pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).

O governo justifica a medida: "Pesaram na decisão diversos fatores: uma concorrência mais justa no acesso às universidades, a meritocracia, o respeito à decisão da Assembleia Legislativa em aprovar a nova legislação e a melhoria do acesso aos candidatos mais vulneráveis economicamente."

Alcance da lei e penalidades

A lei proíbe a reserva de vagas não apenas para estudantes, mas também para contratação de docentes, técnicos e demais profissionais.

As instituições que desencadarem a lei podem pagar multa de R\$ 100 mil por edital e perder repasses do estado.

Ficam excluídas da proibição:

- Vagas para pessoas com deficiência
- Reservas baseadas em critérios econômicos
- Estudantes oriundos de escolas públicas estaduais

Lei inconstitucional

O Ministério da Igual-

dade Racial, chefiado por Aniele Franco, afirmou que a lei estadual entra em conflito com normativos federais que promovem igualdade.

O ministério reforça: "Cotas étnico-raciais, que também são cotas sócio-econômicas, representam um dos principais e mais bem-sucedidos instrumentos de enfrentamento às desigualdades. Elas oportunizam acesso e permanência à população que historicamente teve oportunidades reduzidas ou negadas. As cotas abrem portas, diversificam e qualificam os espaços em que são aplicadas, promovem reparação e estimulam a equidade."

REPRODUÇÃO



Lei sancionada por Jorginho Mello exclui cotas raciais

10

**COLÉGIO
FAMETRO**

**PEQUENOS PASSOS,
GRANDES SONHOS.**

Matrículas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: ☎ (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

www.emtempo.com.br

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

NOTA DE PESAR

O Portal Em Tempo manifesta profundo pesar pelo falecimento de David Benedito, filho do prefeito de Manaus, David Almeida, e da primeira-dama Izabelle Almeida.

Neste momento de dor e consternação, nos solidarizamos com o prefeito, a primeira-dama, familiares e amigos, desejando força e conforto para enfrentar essa perda irreparável. Que Deus acolha David Benedito e conceda paz e consolo a todos que sofrem com sua partida.

Manaus, 23 de janeiro de 2026.

Amazonas Em Tempo.



EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR EAD 2026.1

APRENDA estiver

onde Avance até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE **69,90** cada

Inscreva-se online.fametro.edu.br (92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 65% com mais 10% de portabilidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma, para parcelas descritas no pedido, abrangendo todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotect.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
onde
Aproveite
até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE
69,90
cada



Inscreve-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55% com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma *as parcelas descritas na peça não abrangem todos os mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Do plano B ao centro da economia: a virada do EaD técnico

A educação a distância no Brasil deixou de ser apenas um recurso de conveniência. Ela se transformou, nos últimos anos, em uma mudança estrutural do ensino e, cada vez mais, em uma peça de engrenagem econômica. A lógica é simples: quando o mercado acelera, a formação precisa acompanhar. E, quando a vida real exige trabalho, renda e tempo escasso, o ensino precisa caber na rotina.

Os números recentes do ensino superior mostram essa virada: o EaD já supera o presencial em volume de matrículas no país, consolidando uma transformação que não é passageira. Mas há um movimento ainda mais interessante acontecendo fora dos holofotes: a ascensão do ensino técnico a distância, com foco direto em empregabilidade e formação prática.

Em Manaus, onde o Polo Industrial e a dinâmica da Zona Franca exigem mão de obra qualificada de forma contínua, esse cenário ganha contornos ainda mais urgentes. É nesse contexto que o

Centro de Ensino Técnico (Centec) vem ampliando sua atuação no EaD técnico como resposta concreta a uma demanda que já se tornou gargalo. "Hoje, já existe uma carência de mão de obra no Distrito Industrial", afirma Eliana Cássia de Souza Pinheiro, CEO da instituição.

A aposta do Centec vai além do aumento de vagas. A estratégia é formar profissionais em menor tempo, sem renunciar ao repertório que o mercado passou a cobrar: técnica, prática e comportamento. "O mundo mudou, e precisamos de pessoas que acompanhem essas transformações", diz Eliana, ao citar o avanço de tecnologias e a necessidade de profissionais preparados para atuar em ambientes cada vez mais automatizados.

A leitura é pragmática e muito alinhada ao que empresas vêm enfrentando no dia a dia. O setor produtivo quer gente pronta para executar, operar, manter, analisar, resolver. Quer profissionais que cheguem com bases sólida e adaptação rápida. O ensino técnico, que por



muito tempo foi tratado como 'segunda opção', volta ao centro do jogo justamente porque entrega aquilo que o mercado não pode esperar para receber.

O perfil do aluno também ajuda a explicar por que essa modalidade de ganhou força. Há jovens buscando a primeira oportu-

Mas a expansão do ensino a distância, para funcionar de verdade, precisa encarar um desafio essencial: a prática. E é aqui que o Centec tenta equilibrar o digital com infraestrutura real. A instituição se prepara para inaugurar um novo prédio de laboratórios e mira uma estrutura robusta para consolidar a formação técnica. "Temos o maior centro de práticas técnicas de Manaus", afirma Eliana, destacando ambientes que simulam a realidade do trabalho, da área da saúde à refrigeração e climatização.

O recado, no fundo, é maior do que uma instituição específica. O Brasil está redesenhando seu mapa educacional: o ensino se torna mais híbrido, mais flexível, mais conectado à economia e, principalmente, mais orientado a resultados. A educação, que sempre foi um tema social, passa a ser também, com ainda mais clareza, uma pauta de produtividade, competitividade e futuro!

tunidade, pessoas em transição de carreira e trabalhadores que já estão empregados, mas precisam subir um degrau. Para todos eles, o tempo é um ativo raro e o formato 100% presencial muitas vezes vira barreira. "As pessoas precisam trabalhar e conciliar os estudos", resume a CEO.

um modal essencial para a dinâmica econômica amazônica. Mais do que a execução de um contrato robusto, a operação fortalece um elo produtivo local que impacta diretamente a economia regional: puxa mão de obra especializada, movimenta fornecedores, aquece serviços correlatos e, principalmente, ajuda a criar um ambiente de previsibilidade em um setor que, historicamente, viveu de ciclos curtos e instáveis.

Solução pra um problema global: inovação sem algoritmo também gera valor

Nem toda inovação nasce de grandes saltos tecnológicos. Às vezes, ela surge ao resolver incômodos cotidianos. É o caso do 'Heinz Dipper', embalagem criada pela Heinz que integra batata frita e ketchup em um único suporte, permitindo comer com uma mão e sem sujeira.

A proposta pode até não criar um hábito, mas elimina atritos de um consumo já mundialmente popular. Soluções anteriores, como sachês ou

embalagens híbridas, tentaram facilitar o uso de molhos, mas o diferencial agora está na integração total entre alimento e condimento, pensada para o consumo urbano em movimento.

Em mercados maduros, onde produto e preço já não diferenciam, a inovação migra para a experiência. O Dipper mostra que tecnologia, muitas vezes, é apenas prestar atenção no uso real e resolver bem o que parece pequeno. Por que ninguém pensou nisso antes?

O preço da 'versão feminina'

Falamos cada vez mais, e com razão, sobre equidade de gênero, equilíbrio de oportunidades e redução de desigualdades. O discurso está em congressos, campanhas e relatórios corporativos. Mas, no consumo cotidiano, a conta nem sempre fecha de forma justa. E, muitas vezes, quem paga mais caro são as mulheres.

O lançamento recente de uma parafusadeira da

Britânia em versão 'feminina' ilustra bem esse par-

adoxo. A proposta parece positiva: ampliar o público, romper estereótipos e tornar ferramentas mais acessíveis. O problema aparece quando a versão direcionada às mulheres chega ao mercado com preço maior, mesmo mantendo características técnicas muito semelhantes às do modelo tradicional.

Esse padrão tem nome: 'pink tax'. Não é um imposto oficial, mas uma prática de mercado em que produtos voltados ao público feminino, ou apenas 'reembalados' com tal, acabam custando mais, sem diferença funcional relevante. O fenômeno é comum em itens de higiene, vestuário e até brinquedos.

Agora, começa a aparecer também em produtos tradicionalmente masculinizados, como ferramentas.

No fim, o debate sobre 'pink tax' não é só sobre preço. É sobre coerência. Em um mercado que

afirma querer reduzir desigualdades, cobrar mais das mulheres por versões 'adaptadas' é um sinal de que ainda existe distância entre discurso e prática.

Vamos parar com esse negócio de que se é rosa é mais caro, né?



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Conectados, mas sozinhos: o risco emocional da era da IA

Há uma palavra que ajuda a nomear um fenômeno socrático, mas cada vez mais presente no cotidiano: Parossal. O termo foi criado em 1956, pelos sociólogos Donald Horton e R. Richard Wohl, ao estudarem como a televisão produzia a sensação de intimidade entre espectadores e figuras públicas, mesmo sem qualquer reciprocidade real. Tratava-se de uma relação unilateral, sustentada pela ilusão de proximidade.

Quase setenta anos depois, o conceito precisou ser atualizado. Em 2025, o Dicionário de Cambridge elegeu parossal como a palavra do ano, ampliando sua definição para incluir relações estabelecidas não apenas com celebridades ou personagens fictícios, mas também com inteligências artificiais. A escolha reflete o espírito de uma época em que vínculos simulados passam a ocupar o lugar de relações humanas reais.

Hoje, pessoas conversam longamente com algoritmos, desabafam com chatbots e atribuem a essas interações um valor afetivo semelhante ao de uma amizade. Pesquisas recentes mostram que esse movimento não é isolado. Um estudo conduzido pela Talk Inc. (2024) identificou que um em cada dez brasileiros já recorreu a chatbots como apoio emocio-

nal, seja para conversar, pedir conselhos ou aliviar a solidão. Entre pessoas com diagnóstico em saúde mental, estima-se que até 48,7% utilizem o ChatGPT como forma de "suporte terapêutico", ainda que ele não substitua acompanhamento profissional.

A literatura científica aponta riscos importantes quando essas interações deixam de ser pontuais. Estudos em interação humano-computador indicam que conversas frequentes com chatbots podem gerar vínculos emocionais unilaterais, característicos das relações parasociais, favorecendo dependência emocional e redução da busca por contato humano real (Lai et al., 2025). Em adolescentes, a vulnerabilidade é ainda maior. Pesquisas mostram que jovens com vínculos sociais mais frágeis tendem a perceber chatbots como mais confiáveis e próximos, especialmente em momentos de estresse emocional (Kim, Xie & Yang, 2025).

Do ponto de vista psicológico e neurocientífico, o risco é evidente. O cérebro humano evoluiu para viver em grupo, construir pertencimento por meio do olhar, do toque, da reciprocidade e da presença real, assim como o desenvolvimento das funções executivas. A inteligência artificial oferece respostas rápidas, validação

constante e ausência de conflito. Ela não se frustra, não se ausenta e não exige negociação emocional. Esse padrão ativa sistemas de recompensa associados ao alívio imediato, mas empobrece a experiência afetiva, que na verdade envolve limites, frustrações e responsabilidade mútua (Volkow et al., 2010).

Casos recentes ilustram esse adoçamento emocional. No Brasil, ganhou repercussão a história de uma mulher que acreditava manter contato direto com um ator famoso por mensagens e se deslocou até um aeroporto à sua espera. Diante da ausência do suposto encontro, entrou em pânico. Situações assim não são curiosidades isoladas, mas sinais de fragilidade psíquica associada à dificuldade de distinguir desejo, fantasia e realidade.

O alerta não é tecnológico, mas humano. O problema não está na inteligência artificial em si, mas no momento em que terceirizamos o afeto, substituindo vínculos reais por simulações de presença. Quando o desabafo é feito a um algoritmo, quando a solidão é anestesiada por respostas programadas, algo essencial da experiência humana se perde. Nenhuma tecnologia substitui o encontro, o cuidado mútuo e a complexidade das relações que sustentam a saúde mental.

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

RÁPIDAS & BOAS

O edital do concurso público da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) está com inscrições abertas até segunda-feira (26/1). Estão sendo disponibilizadas 159 vagas imediatas e 318 para cadastro de reserva, com atuação em diferentes áreas da política ambiental do Amazonas. Informações estão disponíveis por meio do link (<https://tinyurl.com/48v9ryma>).

A Universidade do Estado do Amazonas (Uea) está com inscrições para a seleção do curso de mestrado em 'Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia' até segunda-feira (26/1). Serão ofertadas duas vagas remanescentes para turmas na Escola Superior de Ciências da Saúde da Uea (ESA/Uea), sendo uma com isenção da taxa de inscrição, destinada a candidatos autodeclarados negros, indígenas e pessoas com deficiência. O formulário está disponível pelo link (www.pos.uea.edu.br/biotecnologia).

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1º MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter

@davidreispromoter

davidmreis@hotmail.com



A atual Morena Bela do Boi Garantido, Cássia Kemilly representará o Estado do Amazonas, no Miss Brasil Globo 2026, em Brasília, no mês de maio

Skindô Skindô

Uma opção diferenciada de festas momescas na cidade: O Coxidão By Rio, deu o pontapé inicial na edição de 2026 com o badalado Esquenta, que ferveu a Casa Luppi. O evento organizado por Fernando Salignac e Mazé Mourão reuniu os eleitos do grupo de amigos e imprensa, na noite chuvosa de quarta-feira [21].

O já tradicional Coxidão de Carnaval encontra-se com seus passaportes esgotados e acontecerá no dia 08 de fevereiro, no Buffet Contemporâneo, com várias atrações musicais e apresentação da Kamélia.

A noite foi uma verdadeira festança e das boas, na oportunidade, foram coroados e receberam suas respectivas faixas, os Padrinhos do Evento, Mirian Belmont e Elezzer Fernandes Jr e também a Miss Amazonas Globo 2026 Cássia Kemilly, o Mister Eco Amazonas Teen 2026 José Samuel e o Mister Eco Amazonas 2026, João Victor. E para fechar com chave de ouro, Liza Mello brindou a nova idade. Foi uma noite fantástica!!!



Mister Eco Amazonas Teen 2026, José Samuel; a Nova Miss Amazonas Globo 2026, Cássia Kemilly e o Mister Eco Amazonas 2026, João Victor



Os organizadores do evento, Mazé Mourão e Fernando Salignac lado a lado os Padrinhos Elezzer Fernandes Júnior e Mirian Belmont



Mirian Belmont, Maria Mestrinho e Elezzer Fernandes Jr



A aniversariante da temporada, Liza Mello



A querida Luciana Felicori



A família de Cássia Kemilly esteve presente no evento para a coroa da Nova Miss Amazonas Globo



A Dama do Cerimonial Lourdes Buzaglo



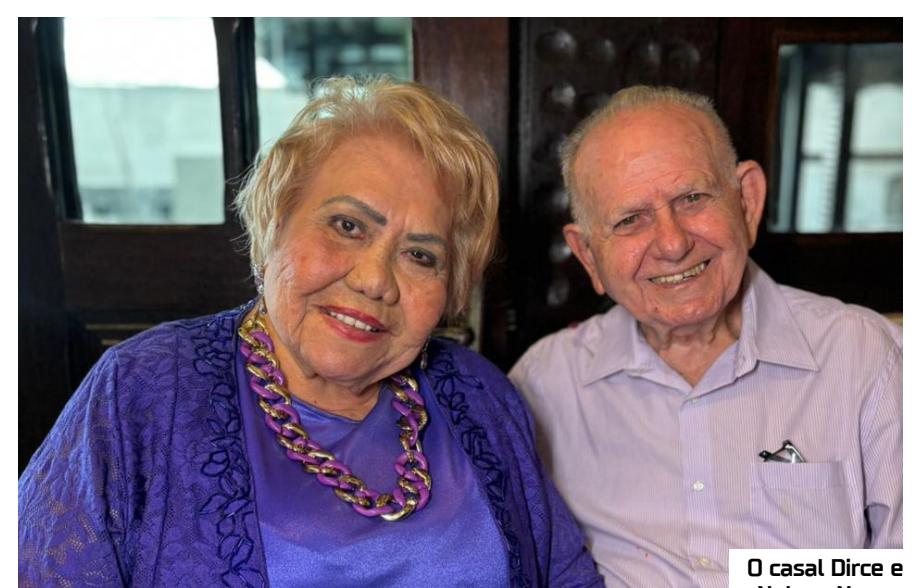
O aniversariante Alberto Chã Filho com sua Mãe, dona Lucinda Aurora

Surpresinha Chic

Alberto Chã Filho recebeu uma Surpresinha Chic, na última quinta-feira [22], pela passagem de seu Aniversário que ocorreu no início do mês. A amiga Iraniê Câmara selecionou alguns amigos, para uma recepção intimista, no Maravilhoso Espaço Gastronômico Télia Feijão.

Foi um Sunset Delicioso, regado a um buffet cheio de inúmeras opções e direito a "Parabéns pra Você".

É Big! É Big! É Big!!!
Ratimbum!!!



O casal Dirce e Nelson Nunes



Felipe Pessoa, Alberto Chã Filho e Soraya Pesos



Alberto Chã Filho e Digital das Personalidades Amazonenses, Lindemberg Cavalcante



O Aniversariante Alberto Chã Filho com a amiga Socorro Siqueira



As amigas Sonia Jinkings, Ana Ruth Fernandes, Clio Heidrich e Suely Paes Barreto